

A VIDA DE JESUS DE NAZARÉ – O MESTRE POR EXCELÊNCIA

Introdução

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. Estamos na segunda reflexão desta série. Eu reitero a pergunta: *Você conhece a Vida e Ministério de Jesus de Nazaré?* Na primeira reflexão abordamos sobre a natureza Humana e Divina de Jesus. **Pois bem, hoje vamos abordar sobre a vida de Jesus de Nazaré como Mestre por Excelência.**

Durante a sua vida Ele focou principalmente o seu ministério em ensinar. Ele de fato foi um propagador de uma mensagem de amor, paz, esperança e tolerância, mas também de transformação. Alguns consideram a sua mensagem revolucionária para os seus dias, controversa, ultrapassada.

Pois bem, durante o seu ministério Jesus foi um habilidoso Mestre, Ele foi chamado de mestre mais de 40 vezes nos evangelhos. Muita gente discute os diversos aspectos relacionados a Sua vida e ministério, mas parece que todos concordam: Ele foi um grande mestre, um comunicador poderoso e eficaz. Pode-se então constatar que tantos cristãos, como pessoas que professam outra fé e até mesmo os ateus, concordam que Jesus foi o maior de todos os mestres ou Mestre por excelência.

Vamos ler a Bíblia em Mateus 7:24-29 NVI (Br): *“Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha. Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que construiu a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu. E foi grande a sua queda. Quando Jesus acabou de dizer essas coisas, as multidões estavam maravilhadas com o seu ensino, porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os mestres da lei”.*

DESENVOLVIMENTO

O Ministério de Jesus de Nazaré, chamado também de vida pública, começa, segundo os evangelhos canônicos, com o seu batismo no rio Jordão. Apesar de frequentar diversas regiões foi na Galiléia que passou a maior parte do seu ministério. Foi nessa região que pela primeira vez foi chamado de mestre (João 1:38). **A melhor declaração sem dúvida vem de Nicodemos, um dos principais dos judeus, membro do Sinédrio:** *“...Rabi, sabemos que és Mestre, vindo de Deus; pois ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele”* (João 3:2b).

É interessante destacar que seus discípulos e até mesmo os seus opositores o reconheciam como rabi (mestre). Certamente Jesus durante a sua infância teve

instrução; Ele aprendeu as Escrituras, nas escolas judaicas, tal qual outros da sua idade. Mas não encontramos nenhuma referência nos Evangelhos ou em outra parte que Jesus ter aprendido com algum Rabi. O conhecimento apresentado por Jesus tanto das Escrituras, quanto das técnicas de interpretação, da tradição oral, e dos ensinamentos dos sábios e rabinos ao longo da história dos judeus, é simplesmente inimaginável! ***Você alguma vez já você parou para pensar na importância do Ensino ou da autoridade da Palavra de Jesus?*** Quando Jesus concluiu o Sermão do Monte, o povo se admirou da sua doutrina — ou melhor, do seu "ensino". As pessoas comuns sentiram que a sua autoridade era divina, o que faltava aos escribas, pois eles tinham o hábito de citar antigos mestres como apoio aos seus ensinamentos.

De fato, os evangelhos narram que milhares de pessoas o seguiam no deserto, nos montes e ao longo do mar, sedentas por ouvi-lo pregar, ensinar e falar das coisas de Deus. Vamos pensar um pouco sobre alguns aspectos do ensino de Jesus, pois bem desta forma podemos afirmar que...

1. ENSINAVA COM AUTORIDADE

Os ensinamentos de Jesus de Nazaré atraíam tanta gente porque tinha autoridade (Mt 7:28-29; 13:54). **Jesus comparava a sua palavra as Escrituras, pois tinha origem em Deus.** Desta forma havia um evidente tom de certeza em sua voz, um poder intrínseco transmitido pela sua presença e uma sensação de que suas palavras eram inquestionáveis e que em hipótese alguma ela deveria ser contestada. **Quando Jesus falava, Ele o fazia baseado na palavra do Pai:** *"a sua palavra não permanece em vós; porque não credes naquele que ele enviou"* (João 5:38). Por isso quando Jesus falava, todos ouviam e tremiam, ficavam atônitos e o coração deles derretia.

De vez em quando Jesus dizia: "Vocês ouviram o que foi dito...Mas eu lhes digo...", como se tudo o que fora dito até então significasse muito pouco, em comparação com o que ele estava prestes a dizer. Jesus sem dúvida constitui para todos nós um exemplo perfeito.

Em várias ocasiões a sua palavra foi questionada; em outras solicitaram a sua opinião; em outras lhe pediram que Ele lhes declarasse um veredicto a respeito de determinado assunto. **Um fato que nos chama a atenção é que toda vez que Jesus falava, existia uma ausência de expressões tais como: Eu acho, Eu creio ser assim, concordo com a declaração de ..., a minha opinião é..., etc.**

2. A METODOLOGIA DE JESUS

Jesus de Nazaré possuía um modelo pedagógico próprio, que observava a pessoa em seu contexto e forma de aprender. Jesus utilizava de lições práticas, perguntas preleção, métodos visuais, narrativas e metáforas. Desta forma Jesus em suas mensagens abordava a vida cotidiano do povo com exemplos que nos falavam mais alto que palavras.

As Parábolas seu principal método de ensino eram narrativas especiais que Ele usava para transmitir verdades espirituais através de comparações. Embora Jesus não seja o inventor do ensino por meio de parábolas, o uso que fez do método ultrapassou em muito todos os outros mestres na eficiência e profundidade das verdades descritas. Utilizava também ilustrações, como por exemplo: A história do camelo e do buraco da agulha (Mateus 19:24). **Jesus queria que seus ouvintes tentassem imaginar como seria fazer que um camelo atravessasse o buraco de uma agulha.** Claro que isso era impossível. Então Jesus abala a estruturas do mundo deles, afirmando: *“Fiquem sabendo que as chances de um homem rico entrar no céu são quase as mesmas que tem um camelo de passar pelo buraco de uma agulha”*. **Jesus estava ensinando que os ricos tendem a se sentir autossuficientes e confiar apenas em si mesmos, mas para serem salvos, eles precisam ser humildes.** É preciso que se arrependam de seus pecados, que sejam submissos e estejam dispostos a aprender. E Jesus disse: *“Isso é muito difícil para um homem rico”*. As estratégias utilizadas por Jesus de Nazaré no ensino de seus discípulos e demais seguidores, são um legado.

3. ENSINO PRÁTICO E TRANSFORMADOR

Jesus não falava de generalidades místicas sem sentido. Seu ensinamento era prático e chamava as pessoas à ação. **Por exemplo, o texto que lemos mostra a importância não somente de ouvir suas palavras, mas a necessidade de observá-las (v.24).** **Enfim qualquer um que ouvisse um sermão de Jesus ia embora com a sensação de ter ouvido uma palavra do próprio Deus.** E era exatamente isso o que acontecia. Essa era a chave de sua autoridade: ele era Deus encarnado, ou seja, sempre que abria a boca, proferia apenas verdades. Observe os que guardas do templo confessaram: *“Ninguém jamais falou da maneira como esse homem fala...”* (João 7:46a).

Seu ensino também desafiava os ouvintes: *“Não se preocupe com o amanhã. A preocupação é perda de tempo. Em vez disso, confie em mim”*. Ou ainda: *“Dê de comer ao pobre, vista o nu, cuide do aflito. Busque primeiro o reino de Deus”*. Jesus, sem precisar de um discurso muito elaborado, ensinava como devia pensar, agir e viver um discípulo. Em seguida, ele convidava: *“Agora vá e faça isso”*.

Os ensinamentos de Jesus também transformavam vidas. Ele conclamava as pessoas a um compromisso radical e a tomar atitudes drásticas. **Depois de ouvi-lo, as pessoas nunca mais eram as mesmas.** Pedro, por exemplo, era como uma pedra bruta, mas Jesus o transformou num poderoso apóstolo e pregador. João, conhecido como o filho do trovão, tornou-se o discípulo do amor.

Ele dedicou grande parte do seu ministério ao ensino porque sabia que suas palavras tinham o poder de transformar vidas e dar vida eterna. Ele mesmo disse: *“Eu lhes asseguro: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna”* (João 5:24).

CONCLUSÃO

Desta forma chegamos à conclusão de que devemos ter em mente que tudo aquilo que Jesus ensinou e fez está ligado de forma inseparável com o que Ele é. Os líderes religiosos diziam conhecer os ensinamentos das Escrituras, mas não reconheceram o Messias que elas assinalavam. **Diziam conhecer as Escrituras, mas não aplicavam suas palavras à vida e não reconheceram o Verbo encarnado.** Da mesma forma diziam conhecer as leis, mas não viram o Salvador. Entrincheirados em seu sistema religioso, negaram-se a permitir que o Filho de Deus tocasse em suas vidas.

Jesus de Nazaré não escreveu nenhum livro, não lecionou em nenhuma universidade, contudo foi o maior mestre do que já existiu. **Ele revolucionou o mundo com o seu ensino e nos deixou um legado.**

Pense por um instante que privilégio tiveram os discípulos de Jesus e todos as pessoas que O ouviram, de poderem receber um ensino vivo e transformador como o de Jesus! Mas hoje mesmo, podemos ter o mesmo privilégio que eles tiveram, porque Jesus continua transmitindo a sua palavra através da Bíblia. Todos os sermões e ensinamentos que Jesus proferiu, dos quais todos ficaram tão admirados, estão escritos na íntegra nos evangelhos.

Você pode receber uma palavra pessoal de Jesus pela leitura da Bíblia e pela meditação em suas verdades, seja ela de conforto, direção, encorajamento, paz, salvação. Dedique-se à leitura e ao estudo de uma porção a cada dia e sua vida nunca mais será a mesma. Lembre-se que o principal meio de comunicação utilizado por Deus para falar conosco são as Escrituras.

Desafio você a orar a Deus para que Ele coloque no seu coração o desejo de ler a sua palavra. Hoje mesmo eu convido você a ler a Bíblia e dar ouvidos aos seus ensinamentos, pois nelas você poderá encontrar a vida eterna e são elas que testificam de Jesus Cristo.

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra.